

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E FATORES DE
RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE IDOSOS
ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO**

THAINÁ LIMA DE OLIVEIRA

Bacharela em Nutrição

**DOURADOS-MS
2019**



Universidade Federal
da Grande Dourados

THAINÁ LIMA DE OLIVEIRA

CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo apresentado ao Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados como exigência para Conclusão de Curso, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Lívia Gussoni Basile.

**DOURADOS-MS
2019**

CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE IDOSOS ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

¹Thainá Lima de Oliveira

²Lívia Gussoni Basile

Resumo

O número de pessoas idosas está cada vez maior no Brasil. Devido ao envelhecimento acontecem alterações fisiológicas involuntariamente. Com isso, o estado nutricional acaba comprometido, podendo contribuir para o surgimento das doenças crônicas não transmissíveis, como a hipertensão arterial sistêmica. **Objetivo:** Analisar o estado nutricional e fatores de risco para Hipertensão Arterial Sistêmica de idosos atendidos em ambulatório do Hospital Universitário. **Metodologia:** Foram avaliados dados antropométricos, de consumo alimentar através do recordatório 24h, sociais e clínicos. Os dados coletados, serviram para caracterizar a população avaliada no presente estudo e identificar os fatores de risco apresentados por ela. **Resultados:** Foram avaliados 14 idosos, predominantemente do sexo feminino (85,71%, n=12), com a hipertensão sendo a mais prevalente (78,57%, n=11). Na antropometria, a classificação do IMC mais encontrada foi obesidade (57,14%, n=8) e quanto a circunferência da cintura, foi de muito alto risco para doenças metabólicas (85,71%, n=12). Nos dados sociais e clínicos evidenciamos que maior parte estudou até o ensino fundamental (42,85%, n=6), nunca fumou (64,28%, n=9), sedentários (71,42%, n=10), e seus antecedentes em sua maioria portava diabetes mellitus (35,71% n=5). Quanto ao consumo alimentar, obteve-se uma média de energia de 71,51% de adequação; valores de carboidrato, proteínas e sódio >100%; enquanto de lipídios, demais micronutrientes e fibras <100%. **Conclusão:** Foi evidenciado alta prevalência de HAS, obesidade, muito alto risco para doenças cardiovasculares, baixo nível de escolaridade, consumo inadequado dos nutrientes e não totalidade da prática do tratamento não medicamentoso.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Geriatria; Hipertensão Arterial Sistêmica; Fatores de Risco.

¹Estudante do Curso de Nutrição - Universidade Federal da Grande Dourados.

²Professora do Curso de Nutrição- Universidade Federal da Grande Dourados.

Referências Bibliográficas

ACUÑA, K; CRUZ, T. Avaliação do Estado Nutricional de Adultos e Idosos e Situação Nutricional da População Brasileira. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v. 3, n. 48, p. 345-361, 2004.

ANDRADE, A. O. *et al.* Prevalência da hipertensão arterial e fatores associados em idosos. **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 27, n. 3, p. 303-311, 2014.

BENETTI, F.; CENI, G. C. Hábitos alimentares de idosos portadores de diabetes: relação entre ingesta alimentar e recomendações nutricionais. **RBCEH**, v. 9, n. 3, p. 383-394, 2012.

BORBA, T. B.; MUNIZ, R. M. Sobrepeso em idosos hipertensos e diabéticos cadastrados no Sistema HiperDia da Unidade Básica de Saúde do Simões Lopes, Pelotas- RS, Brasil. **Rev. enferm. saúde**, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2011.

BUENO, J. M. *et al.* Avaliação nutricional e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em idosos pertencentes a um programa assistencial. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 4, p. 1237-1246, 2008.

CINTRA, R. M. G.; OLIVEIRA, D.; SILVA, L. M. G. Estado nutricional e ocorrência de hipertensão arterial e de diabetes em idosos residentes e não residentes em instituições geriátricas. **Alim. Nutr.**, v. 23, n. 4, p. 567-575, 2012.

GADENZ, S.D.; BENVENÚ, L.A. Hábitos alimentares na prevenção de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos hipertensos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.18, n.12, p.3523-3533, 2013.

INSTITUTE OF MEDICINE. **Dietary reference intakes**. Washington (DC): National Academy Press, 2002.

LIPSCHITZ, D.A. Screening for nutritional status in the elderly. **Primary Care**, v. 21, n. 1, p. 55-67, 1994.

LOHMAN; T. G. *et al.* **Anthropometric standardization reference manual**. Abridged ed. Champaign, IL: Human Kinetics, 1991.

MARCHESIL, G. S.; CONDE, S. R. Consumo alimentar de idosos residentes na zona rural do município de Caxias do Sul, RS. **ABCS Health Sci**. v. 43, n. 3, p. 169-174, 2018.

MARQUES, L. P.; CONFORTIN, S. C. Doenças do Aparelho Circulatório: Principal Causa de Internações de Idosos no Brasil entre 2003 e 2012. **Rev. Bras e Saúde**, v. 19, n. 2, p.83-90, 2015.

MARTINS, M. P. S. C *et al.* Consumo Alimentar, Pressão Arterial e Controle Metabólico em Idosos Diabéticos Hipertensos. **Rev Bras Cardiol.** v. 23, n. 3, p. 162-170, 2010.

MARTINS, V. M. *et al.* Consumo alimentar de idosos e sua associação com o estado nutricional. **HU Revista.** v. 42, n. 2, p. 125-131, 2016.

MOREIRA, T. M. M; GOMES, E. B.; SANTOS, J. C. Fatores de risco cardiovasculares em adultos jovens com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 31, n. 4, p. 662-669, 2010.

NASCIMENTO, C. M. *et al.* Estado nutricional e fatores associados em idosos do Município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 27, n. 12, p. 2409-2418, 2011.

NOGUEIRA, D. *et al.* Reconhecimento, tratamento e controle da hipertensão arterial: Estudo Pró-Saúde, Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, v. 27, n. 2, p. 103-109, 2010.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). XXXVI Reunión del Comitê Asesor de Investigaciones em Salud - **Encuesta Multicêntrica** - Salud Beinestar y Envejecimeiento (SABE) em América Latina e el Caribe - Informe premilinar. Washington: OPAS, 2002.

PIATI, J.; FELICETTI, C. R.; LOPES, A. C. Perfil nutricional de hipertensos acompanhados pelo Hiperdia em Unidade Básica de Saúde de cidade paranaense. **Rev Bras Hipertens**, v. 16, n. 2, p. 123-129, 2009.

PREVIATO, H. D. R. A. *et al.* Estado nutricional e consumo alimentar de idosos assistidos no programa terceira idade vitalidade e cidadania. **J Health Sci Inst.**, v. 35, n. 4, p. 198-204, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VII Diretriz Brasileira de Hipertensão. **Arq Bras Cardiol.** v. 107, n. 3, 2016, 83p.

VENTURINI, C. D. *et al.* Consumo de nutrientes em idosos residentes em Porto Alegre (RS), Brasil: um estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 12, p. 3701-3711, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on noncommunicable diseases 2010**. Geneva: WHO, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity**: preventing and managing the global epidemic. Geneva: World Health Organization, 1997.

ZAITUNE, M. P. A. *et al.* Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 22, n. 2, p. 285-294, 2006.

CHARACTERIZATION OF NUTRITIONAL STATUS AND RISK FACTORS FOR SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION IN ELDERLY PERSONS AT AN AMBULATORY OF A UNIVERSITY HOSPITAL

Abstract

The number of older people is increasing in Brazil. That at the same time it exists physiological involuntarily. With this, the newly engaged nutritional status may contribute to the emergence of chronic noncommunicable diseases, such as systemic arterial hypertension. Objective: To analyze the nutritional status and risk factors for Systemic Arterial Hypertension of elderly patients attended at an outpatient clinic of the University Hospital. Methodology: Anthropometric data were analyzed for food consumption through the 24h social and clinical records. The collected data served to characterize a population evaluated and presented the risk factors presented by it. Results: 14 elderly, predominantly female (85.71%, n = 12), with hypertension being more prevalent (78.57%, n = 11). In anthropometry, one of the results of the study was obesity (57.14%, n = 8) and waist circumference was very high risk for metabolic plants (85.71%, n = 12). Social and clinical data evidenced most of elementary education (42.85%, n = 6), never smoked (64.28%, n = 9), sedentary (71.42%, n = 10), and their antecedents mostly had diabetes mellitus (35.71% n = 5). The average food consumption, obtained an average energy of 71.51% of adequacy; carbohydrate, protein and sodium values > 100%; while of lipids, other micronutrients and fibers <100%. Conclusion: obesity, obesity, obesity, cardiovascular obesity, low level of schooling, high nutritional yield and is not complete with the practice of non-drug treatment.

Keywords: Nutritional Status; Geriatrics; Systemic Arterial Hypertension; Risk factors.

CARACTERIZACIÓN DEL ESTADO NUTRICIONAL Y FACTORES DE RIESGO PARA HIPERTENSIÓN ARTERIAL SISTÉMICA EN IDOSOS ATENDIDOS EN AMBULATORIO DE UN HOSPITAL UNIVERSITARIO

Resumen

El número de personas mayores es cada vez mayor en Brasil. Que al mismo tiempo exista fisiológica involuntariamente. Con ello, el estado nutricional recién comprometido, puede contribuir al surgimiento de las enfermedades crónicas no transmisibles, como una hipertensión arterial sistémica. Objetivo: Analizar el estado nutricional y los factores de riesgo para Hipertensión Arterial Sistémica de ancianos atendidos en ambulatorio del Hospital Universitario. Metodología: Se evaluaron datos antropométricos, de consumo alimentario a través del registro 24h, sociales y clínicos. Los datos recolectados, sirvieron para caracterizar una población evaluada y presentó los factores de riesgo por ella presentados. Resultados: fueron evaluados 14 ancianos, predominantemente del sexo femenino (85,71%, n = 12), con una hipertensión siendo más prevalente (78,57%, n = 11). En la antropometría, uno de los resultados del estudio fue la obesidad (57,14%, n = 8) y en cuanto a la circunferencia de la cintura, fue de muy alto riesgo para las plantas metabólicas (85,71%, n = 12). Los datos sociales y clínicos evidenciaron la mayor parte de la enseñanza fundamental (42,85%, n = 6), nunca fumó (64,28%, n = 9), sedentarios (71,42%, n = 10) los antecedentes en su mayoría portaba la diabetes mellitus (35,71% n = 5). El consumo alimentario medio, obtuvo una media de energía del 71,51% de adecuación; valores de carbohidratos, proteínas y sodio > 100%; mientras que de lípidos, otros micronutrientes y fibras <100%. Conclusión: obesidad, obesidad, obesidad,

obesidad cardiovascular, bajo nivel de escolaridad, alto rendimiento nutricional y no está completo con la práctica del tratamiento no medicamentoso.

Palabras clave: Estado Nutricional; Geriatría; Hipertensión Arterial Sistémica; Factores de riesgo.